APRESENTAÇÃO DE TRABALHO EM SIMPÓSIO TEMÁTICO - ST17 - HISTÓRIA ORAL E ENVELHECIMENTO

PROFILAXIA E CUIDADO - A VIDA DAS IRMÃS DA CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE NOSSA SENHORA DO MONTE CALVÁRIO NA COLÔNIA SANTA ISABEL.

André Luiz De Jesus Bueno (andrebuenohist@gmail.com)

O presente artigo é resultado de um trabalho de história oral realizado como requisito de conclusão do curso de formação em História Oral do Núcleo de História Oral da Universidade de São Paulo (NEHO/USP). O trabalho foi realizado com Maria Concilia Teodoro Guimarães, Irmã Concilia, religiosa da Congregação das Filhas de Nossa Senhora do Monte Calvário, natural de Piedade dos Gerais (MG). Com mais de 50 anos de vida consagrada, sempre viveu em favor do próximo, seja nos momentos de acompanhamento discente e pedagógico nos institutos de educação, ou pela vida comunitária pastoral em atenção aos menos favorecidos, marginalizados e aos doentes como orienta a regra de sua congregação. Objetiva-se neste trabalho, além de nos apresentar a trajetória de uma religiosa, situar em um dos momentos mais importantes da história do Brasil: o processo de isolamento das pessoas atingidas pela hanseníase, sobretudo na Colônia Santa Isabel (1931-1984), localizada em Betim, Minas Gerais. Tal episódio culminou com a construção de colônias de segregação para esses enfermos. A presença das Irmãs tornou-se indissociável a este período, sendo elas responsáveis pelo cuidado do corpo e da alma dos internos da Colônia Santa Isabel. O texto é composto por uma bibliografia que complementa a fala histórica de Irmã Concília apontando a

religião católica como um importante mecanismo de aceitação pela condição estabelecida na época, sendo partícipe da criação dessa comunidade multicultural que se estabeleceu em Santa Isabel. Nesta partilha, que teve como base a metodologia de história oral testemunhal, apresentamos o olhar de Irmã Concília em relação à doença e suas experiências nos anos que morou na Colônia Santa Isabel.